

Rosie já é Rosita no Jardim de Infância dos SASUC

●●● A gatinha Rosie é a nova colega de escola das cerca de 70 crianças do Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC). Projeto “Os gatos vão à escola”, da Câmara Municipal de Coimbra, promoveu mais uma adoção em contexto escolar.

Ainda não tinha saído da caixa transportadora e já tinha mudado de nome: “A Rosita é muito fofinha”, dizia uma das crianças.

Teve direito a muitas prendas – agasalhos, comida, brinquedos, utensílios de higiene – e não foi preciso muito tempo para se perceber que a pobre da Rosita vai ter pouco sossego nos próximos tempos.

“Em 2015 antecipámo-nos à legislação e deixámos de fazer abate de qualquer tipo de animais no canil municipal”. Este tipo de iniciativas “são uma tentativa de sensibilizar as crianças para lidarem de outra forma com os animais e a experiência tem corrido muito bem”, explicou, ao DIÁRIO AS BEIRAS, Francisco Queirós,



Crianças já deram novo nome à gata entregue pela autarquia

vereador responsável pelo Gabinete Médico Veterinário.

Primeiro foi o Didi, entregue aos meninos da escola do 1.º Ciclo do Dianteiro e “os miúdos dizem que agora é uma enorme alegria ir à escola”. Agora a Rosita, uma gatinha de seis meses, abandonada há quatro à frente do canil municipal, dentro de uma gaiola de papagaios. “Entretanto passou por uma família de acolhimento

com crianças, o que faz parte do processo, uma vez que tentamos que sejam animais bastante sociáveis”.

Regina Dias Bento, administradora dos SASUC, explicou que ficou a conhecer o projeto, “através do veterinário” dos serviços. “A autarquia veio dar a conhecer o projeto às educadoras e houve aceitação desde o primeiro momento”, acrescenta.

Afinal, “há estudos cientí-

ficos que comprovam que o contacto com os animais traz muitas mais-valias para as crianças e se estamos a formar cidadãos, certamente que serão melhores pessoas depois desta experiência”, acrescenta Regina Dias Bento.

As crianças “serão responsáveis pela alimentação, cuidar e limpar o espaço dela” e “essa responsabilidade é uma das mais-valias do projeto”.

| Bruno Gonçalves

B.G.